

Paulo Ayrton Araújo



*** 05.01.1925 + 14.06.2022¹**

Em 14 de junho de 2022, deixou o nosso convívio Paulo Ayrton Araújo, Presidente de Honra do Instituto do Ceará e Sócio efetivo desde 20 de agosto de 1986, data de sua posse. Por sua intensa participação na vida do Instituto, seja em cargos da Diretoria, seja como Presidente, merecidamente, recebeu em 2014, o título de Presidente de Honra, que

¹ Pintura retratando o homenageado, doada ao Instituto do Ceará por seus familiares.

exerceu com muita dignidade e fino trato. Seu extenso perfil acadêmico é resumido nesta homenagem póstuma que lhe prestamos nesta centenária publicação da Instituição que tanto honrou e o abrigou por trinta e seis anos.

Paulo Ayrton Araújo

JÚLIO LIMA VERDE CAMPOS DE OLIVEIRA²

Conheci o Coronel Paulo Ayrton quando ingressei no Colégio Militar de Fortaleza, no ano de 1962. Ainda jovem esse Oficial do Exército, oriundo da arma de Engenharia era professor de matemática do recém criado Estabelecimento de Ensino Militar. Discreto e bastante metódico logo se tornou como referência para seus alunos.

Avançamos 30 anos no tempo e eis que 1992, retorno ao Casarão do Outeiro, desta feita como seu Comandante e Diretor de Ensino. Já não encontrei o Coronel Paulo Ayrton exercendo o magistério do Colégio Militar. Entretanto, não perdeu seus vínculos com o mesmo, e recebi com bastante frequência suas visitas de cortesia e para projetos em parceria com o IBEU, praticamente, nosso vizinho, por estar na diagonal oposta da Praça da Bandeira ou Praça Cristo Rei, como era popularmente conhecida.

Sempre fiz questão durante a minha gestão à frente desse tradicional Colégio de convidá-lo para os eventos escolares e os alusivos à datas festivas, como o Dia do Professor, por exemplo. Sempre compareceu com sua habitual cortesia e fino trato.

Nasceu a 5 de janeiro de 1925, em Camocim, Ceará, aprazível cidade localizada à beira-mar, na zona norte do nosso Estado e que nos legou outro vulto de grande expressão como Euclides Pinto Martins, um dos pioneiros da aviação brasileira.

Dentre sua extensa bibliografia destacamos dois trabalhos de cunho historiográfico: “A Seca de 1877 vista por um norte-americano” e “A Engenharia da Força Expedicionária Brasileira (FEB).

Ocupou uma cadeira de sócio efetivo na Sociedade Cearense de Geografia e História e na área educacional exerceu com acentuado brilho o

2 Presidente do Instituto do Ceará

cargo de Secretário de Educação do Estado do Ceará, no período de 1971 a 1975, no governo César Cals.

No Instituto do Ceará, após mais de dez anos de efetivos serviços prestados foi eleito por unanimidade dos seus pares, Presidente do Instituto do Ceará, para o biênio 1997/1999, sucedendo o então presidente General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira. Tomou posse em 4 de março de 1997.

Reeleito, assumiu seu segundo mandato em 4 de março de 1999, para o biênio 1999/2001, que exerceu com grande dedicação e competência. Durante a sua gestão o Instituto recebeu inúmeras benfeitorias em suas instalações e obteve expressivos galardões na área cultural.

Neste momento, sempre doloroso, da sua partida, cumpro um dever de justiça de agradecer, postumamente, em nome do Instituto por tudo que este nosso saudoso Confrade fez por nossa Instituição ao longo dos 36 anos em que manteve estreito seu vínculo conosco.

Que Deus, em sua infinita bondade, o tenha no seu seio, juntamente com sua querida companheira Dona Lurdinha.

Obrigado Presidente! Seu legado não será esquecido!

Bibliografia

Nas *Revistas do Instituto do Ceará* encontramos os seguintes artigos e discursos de sua autoria aos quais foram acrescidos de breve resumo:

ARAÚJO, Paulo Ayrton.

A seca de 1877 vista por um norte-americano. t. XCI (1977): 353-355.

Comentário sobre importante estudo feito pelo Prof. Roger L. Cunniff, da Sant Diego State University dos EEUU, sobre a seca de 1877 ocorrida no Nordeste brasileiro. Tese de doutorado rica de informações inéditas sobre o tema. Infelizmente ainda não foi publicada no Brasil. O Prof. Cunniff ofertou um original de sua tese a UFC (Departamento de Ciências Sociais e Filosofia); deve estar, atualmente, na biblioteca do NUDOC.

_____ *Discurso de posse como sócio efetivo do Instituto do Ceará.* t. C (1986): 271-277.

O Prof. Cel. Paulo Ayrton sucedeu ao Prof. José Parsifal Barroso no I.C., do qual fez uma informativa síntese biográfica.

_____ *Alberto Nepomuceno.* t. CI (1987): 236-239.

Notas biográficas sobre o grande musicista cearense Alberto Nepomuceno (1864-1920).

_____ *A numismática e a filatelia no 1º centenário de fundação do Instituto do Ceará.* TE.8 (1987): 487-488.

Registro histórico da cunhagem de uma medalha e carimbo postal comemorativos do centenário de fundação do I.C. São retratados a efígie da medalha e o carimbo filatélico.

_____ *A história de uma medalha (Medalha Senador Alencar)*. t. CII (1988): 89-93.

Histórico das dificuldades para a criação de medalhas honoríficas, no Estado do Ceará. Trabalho bem elaborado e informativo.

_____ *A bandeira do Instituto do Ceará*. t. CII (1988): 258-259.

Histórico da bandeira do Instituto do Ceará, planejada por Rubens de Azevedo em 1987. Está reproduzido o retrato da bandeira.

_____ *O centenário do 23º Batalhão de Caçadores (Batalhão Marechal Castelo Branco)*. t. CIII (1989): 227-230.

Breve história do 23º BC, unidade militar do Exército sediada em Fortaleza. Estão relacionados os nomes de seus 36 comandantes, desde 1915 até 1989.

_____ *Raymundo Brandão Cela*. t. CIV (1990): 170-175.

Síntese biográfica do famoso pintor cearense Raymundo Brandão Cela (1890-1954).

_____ *Saudação a José Dias de Macedo*. t. CIV (1990): 207-209.

Discurso proferido quando da entrega do título de Sócio Benemérito do Instituto do Ceará ao empresário José Dias de Macedo, em 05.12.1990.

_____ *O centenário de Edgard de Arruda*. t. CVI (1992): 207-209.

Dados biográficos de Edgard Cavalcante de Arruda (1892-1965), advogado, professor e político cearense.

_____ *Saudação ao Exército Brasileiro*. t. CVIII (1994): 195-197.

Discurso proferido em sessão solene do I.C., em comemoração do cinquentenário da declaração de Aspirantes a Oficial da primeira turma de Oficiais da Reserva, formados no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) de Fortaleza, em 1944.

_____ *Assumindo a presidência*. t. CXI (1997): 273-275.

Discurso proferido ao assumir a presidência do I.C., biênio 1997-1999.

_____ *350º Aniversário da 1ª Batalha dos Gurarapes*. t. CXII (1998): 281-287

Palestra pronunciada na sessão especial do dia 20 de abril de 1998, comemorativa dos 350 anos da 1ª Batalha dos Guararapes, berço da nacionalidade e do Exército Brasileiro.

_____ *Discurso de Posse*. t. CXIII (1999): 357-360.

Discurso proferido ao assumir a presidência do I.C., biênio 1999-2001.

_____ *Despedida da Presidência*. t. CXV (2001): 319-323.

Discurso proferido ao deixar a presidência do I.C., quadriênio 1997-2001.

_____ *Saudação à Professora Dra. Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho como sócia efetiva do Instituto do Ceará*. t. CXVI (2002): 215-217.

Discurso proferido por ocasião da posse da nova sócia efetiva Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, no Instituto do Ceará.
